SUL-AMERICANO

Anno I

ESTADO DE SANTA CATHARINA

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1899

N. 6

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes			4		3\$000
Tres mezes					2\$000
	P	ELO C	ORRE	013	
Seis mezes					4\$500

PROPRIETARIO

Francisco d'Assis Costa REDACTORES DIVERSOS

Colonisação da ilha de Santa Catharina e terras adjacentes

(1. METADE DO SECULO XVIII)

O desastre occorrido na pequena colonia de Dias Velho Monteiro, nos fins do seculo XVII, importou em ficar a ilha de Santa Catharina quasi totalmente deserta.

Depois de alguns annos, novos povoadores vieram chegando gradualmente, occupando uns o lo- do importantes commissões do governo de Lisboa, cel da primitiva colonia, emquanto outros, tendo obtido cartas de sesmaria dos procuradores do Marquez de Cascaes, donatario da Capitania, espalhavam-se pelo littoral do continente, fronteiro á ilha, e começavam mesmo a penetrar no sertão.

Entre esses noves povoadores citam-se Antonio Affonso e seis companheiros, que com suas familias vieram estabelecer-se na ilha e terra firme; Miguel Antunes Prompto e treze companheiros, de Guaratuba, que obtiveram lotes de terras nas margens do rio Massiambu; e o capitão Antonio Bicudo Camacho, em cuja companhia vieram vinte casaes, e a quem foram concedidas as terras ao sul do mesmo rio, nellas comprehendidas os campos de Araça-

Nesse tempo tanto a ilha como a terra firme estavam na dependencia do commando da Laguna, o qual por sua vez estava submettido ao Governo da Capitania de S. Paulo, cuja jurisdição estendia-se ainda sobre Minas, Goyaz, Matto Grosso e todo o sul do Brazil.

Em 1726, porém, toi a povoação da ilha elevada á categoria de Villa, com a denominação de N. S. do Desterro, e desde então atè 1738 foi ella governada successivamente por trez commandantes.

Convém observar que foi esta villa a terceira creada neste Estado, pois já existiam a de N. S. da Graça de S. Francisco e a de St. Antonio dos Anjos da Laguna; a 1.º, desde 1660, e a 2.º, desde 1720.

No tempo em que governava a nova villa o 1.º commandante, sargento Sebastião Rodrigues Bragança, deu-se um facto que produziu um pequeno augmento de população na ilha. Tendo ancorado na enseada de Cannasvieiras um navio hespanhol, muitos dos seus tripolantes, pelos máos tratos recebidos a bordo, combinaram em fugir para a terra. Infor- dendo de 7\$200 para cada um.

mado aquelle commandante de que uma lancha carregada de estrangeiros tentava abicar na praia da Figueira, actualmente Largo Badaró, sahiu-lhes ao encontro e com elles teve um ligeiro tiroteio, que logo cessou quando os hespanhóes manifestaram as suas pacificas intenções. Então, foram bem recebidos por aquella auctoridade, que teve o prazer de ver augmentado o pessoal da sua villa com homens de boa conducta e que logo trataram de casar-se e estabelecer-se.

Tambem, quando em 1737 chegou á ilha o 3.º commandante, capitão Antonio de Uliveira Bastos, com elle vieram, além do primeiro destacamento militar, algumas familias naturaes de Portugal, entre cujos chefes era apontado Francisco Ferreira da Cunha como homem de alguma fortuna.

Assim ia pouco a pouco se desenvolvendo a po-

pulação da villa.

Em 11 de Agosto de 1738, foi a ilha de Senta Catharina com a parte continental desligada do Governo de S. Paulo e elevada á Capitania subalterna da do Rio de Janeiro; e, em 7 de Março do anno seguinte, tomava posse, como seu governador, o brigadeiro José da Silva Paes.

Este distincto engenheiro tinha já desempenhaque se prendiam á colonia do Sacramento, fundada em 1680, por ordem do mesmo governo, na margem esquerda do rio da Prata, e que desde essa epoca tornara-se um verdadeiro pomo de discordia entre Portugal e Hespanha. A sua ultima commissão tinha sido a fundação da cidade do Rio Grande.

Não podia, pois, ser mais acertada a escolha que D. João V delle fizéra para governador da nova Ca-

O seu primeiro cuidado foi prover á defeza da ilha, mandando levantar na barra do Norte as fortalezas de Santa Cruz e Ponta Grossa, que foram concluidas, esta, em 1740, e aquella, em 1744.

No meio da bahia do norte construiu-se tambem pelo mesmo tempo uma outra na ilha do Ratones Grande; e, em 1742, estava terminada a de N. S. da Conceição sobre um ilhóte de pedras, na barra do

Creou tambem um batalhão de artilheiros-fuzi-

leiros, que muito bons serviços prestou.

Dirigindo as suas vistas para outros ramos do serviço publico, o brigadeiro Paes occupou-se tambem com a organisação de algumas repartições civis e, comprehendendo a necessidade do augmento rapido da população, propoz ao governo da metropole a vinda de 4.000 casaes das ilhas dos Açores e Ma-

 D. João V tomando em consideração tão judiciosa proposta, que, demais, estava de accordo com o seu plano de povoar o sul do Brazil, mandou, pelas Resoluções de 8 de Agosto de 1746 e 26 de Junho de 1747, alistar nas ditas ilhas a gente que quizesse vir para Santa Catharina, declarando que aos artifices, tanto nacionaes como estrangeiros se lhes daria, segundo a sua pericia, uma ajuda de custo, não exceNo edital afixado naquellas ilhas determinavase ao capitão general da Capitania do Rio de Janeiro e ao governador da de Santa Catharina, que, além do arranjo do aquartelamento e das rações a que os colonos tinham direito durante um anno, se tivesse todo o cuidado com o seu tratamento e agazalho; que fossem distribuidos 60 casaes por cada povoação que fundassem na ilha ou nas terras adjacentes; e que lhes fossem dados animaes proprios para a lavoura e tiro, dous alqueires de semen es e a mais ferramenta necessaria.

Em breve tempo recebia El-Rei communicação de que se achavam já inscriptas 2585 pessõas das

ilhas de S. Miguel, Graciosa e S. Jorge.

Francisco de Souza Fagundes, rico negociante de Lisboa, contractou então o transporte desses colonos, cujo numero deveria elevar-se ainda a 4000, compromettendo-se a effectual-o em quatro viagens, uma em cada anno.

A primeira remessa, composta de 461 pessoas, chegou a Santa Catharina em 1748, ainda no governo do brigadeiro Paes, que poude assim vêr o co-

meço da realisação dos seus desejos.

Por tal fórma augmentava gradualmente a colonisação da Capitania de Santa Catharina; as suas terras virgens, fecundadas então pelos trabalhos agricolas, apresentavam os mais brilhantes fructos, —incentivo poderoso para engrossar cada vez mais a corrente immigratoria.

COMPRIMENTOS

Completou mais um anno de existencia, a 1º do corrente, o nosso amigo Jovino da Costa Dutra, empregado em nossas officinas.

Fizeram annos hontem o nosso amigo Pedro Indio do Brasil e Silva e dr. Francisco Xavier de Mattos; fazem hoje, o rev. padre Francisco Topp, o joven Aldo Linhares e o cidadão João da Silva Dutra.

PILULAS anti-despepticas, ferruginosas e antianemicas, do Dr. Hienzelmann,—no Gabinete-Sul-Americano

DECESSO

Victimada por atroz infermidade, succumbio, ante-hontem, nesta cidade, com 44 annos de idade a exma. sra. d. Anna Brinhosa Cidade, esposa do cidadão João Pedro Cidade.

Pezames.

—Em avançada idade, falleceu hontem, a exma. sra. d. Andreza Candida de Souza.

Ao nosso amigo Ernesto Candido de Souza e ás demais pessoas da familia, enviamos sinceros pezames.

O rendimento da Alfandega durante a semana finda foi de 32:189:714.

PELA HYGIENE

Abaixo publicamos o relatorio, que, ao terminar os seus trabalhos, a commissão sanitaria da segunda zona, dirigio á superitendencia municipal:

« Florianopolis, 24 de Novembro de 1899. — Cidadão Coronel Superintendente. — Tendo a commissão encarregada da fiscalisação da 2.º zona sanitaria concluido seus trabalhos no dia 18 do corrente, e que forão executados com a melhor boa vontade possível, vêm os membros de que ella se compõe pedir-vos as ultimas provide cias, convictos de que, como cidadãos, como municipes, cumpriram alto dever, imposto pelo momento.

Nesse serviço os abaixo assignados não pouparam sacrificios, não consultaram interesses particulares, nada visaram a não ser—a saúde publica.

A relação inclusa mostra-vos quaes as casas das ruas de S. Pedro e S. Martinho que necessit un de

reparos e limpesa.

O predio n. 21 da rua de S. Pedro è occupado por tres senhoras idosas, que vivem do parco producto dos seus trabalhos. Não podendo, por falta de recursos, occorrerem ás despezas com os concertos e caiação geral de que a dita casa se resente, deve a superintendencia, por conta dos cofres municipaes, proceder a taes concertos, visto tratar-se de pessõas, que em absoluto, nada podem dispender extraordinariamente.

No relatorio anterior a este a commissão deixou involuntariamente, de lembrar-vos duas medidas de caracter urgente, que são:

1. -a creação do logar de um guarda fiscal da

praia do largo 13 de Maio;

2.'--reparar a ponte existente no fim da rua do Menino Deus.

A alludida ponte está em criticas condições, constituindo um perigo para o transeunte que, em noute escura, é obrigado a atravessal-a.

Além disso accresce que o riacho, que, por buixo dessa arruinada ponte, procura o mar, requer

prompta limpeza.

Na rua de São Martinh, nas immediações do edificio da antiga fabrica de sabão, existe um cortiço que a bem da hygiene, deve ser demolido, e mais a diante, ha um cano que, terminando na praia, e estando obstruido pelas areias, está a reclamar os cuidados dessa superintendencia.

São essas, cidadão superintendente, as ultimas medidas que esta commissão vos lembra, conscia de que, no desempenho de seus trabalhos, não exhorbitou de suas attribuições, não vos pedio uma providencia que pão fossa justa a nacessavia

dencia que não fosse justa e necessaria.

Como municipes—os abaixo assignados pensam ter cumprido um dever, que, infelizmente, não foi por todos comprehendido, como devia sêr

Saude e fraternidade. — Dr. Bulcão Vianna. — Alfredo Juvenal da Silva—Egydio Nocelti—Firmino Costa.

LIGA OPERARIA

Publicamos abaixo o resumo do balancete de receita e despesa desta humanitaria associação, durante o terceiro trimestre do corrente anno.

Receita	3:247.870
Despesa Saldo que passa ao 4.º trimestre	1:488.950 1:758.920

3:247.870

Vista aos cégos

Extrahimos do nosso collega da Gazetinha, de Porto-Alegre, o que ella, por sua vez extrahio do Ar-

tista do Rio Grande:

« Descoberta maravilhosa que acaba de fazer um electricista, russo, o sr. Stiens: Diz elle que encontrou o meio de restituir a vista aos cégos-artificialmente, pois não tem nenhu na pretenção medica ou cirurgica.

Eis aqui as informações dadas por elle mesmo

sobre a sua invenção:

-Não tenho ne huma pretenção de restituir a vista aos cegos, no sentido commum da palavra, mas arranjar-lhe uma vista artificial, e pouco me importa para isso que o paciente seja cégo de nascença ou qui tenha completa ou parcialmente perdido o uso dos olhos, em consequencia de um accidente.

As minhas experiencias ainda não estão terminadas, e resta-me ainda muito que fazer, mas os resultados adquiridos já são consideraveis e posso af-

firmer que consegui o que queria

O meu apparelho está construido de maneira a permittir a construcção dos raios luminosos no cerebro, e o cégo póde ver assim sem inversão, tal qual é, o objecto reflectide

O jornalista a quem o sr. Stiens fez essa declaração assistiu a uma experiencia a que elle mesmo

se prestou.

O inventor tapou-lhe os olhos e cegou-o completamente. Assim que foi posto em contacto com o apparelho, viu a luz brilhante das velas collocadas diante delle; vio dist nctamente o sr. Stiens mover com os dedos, vio um disco que lhe appareceu ser uma moeda.

Depois foi feita a contra prova.

O operador fez cessar o contacto. O paciente fi-

cou de novo cego.

O inventor não consentiu que o jornalista examinasse o seu apparelho e não lhe quiz explicar o mechanismo. Disse apenas que esse apparelho era bastante maniavel e bastante portatil para que os cégos possam tel-o sempre à sua disposição.

O Sr. Stiens não se contentará de restituir a vista aos cégos, pretende tambem dar o ouvido aos sur-

Trabalh: presentemente nesta nova invenção e tem plena convicção no bom resultado...

Aguardemos o futuro.»

FOI HINHAS LAEMMERT—no Gabinete Sul-Americano

MANDAMENTOS

Os mandamentos da lei typographica são dez, os tres primeiros pertencem a honra do publico e os outros sete à paz e proveito do dono do estabelecimento.

1.°—Pensarás que uma typographia é proprie-

dade particular.

2.º-Não a confundirás com uma taverna ou atirada a trinta metros de distancia! botequim

3. - Pagarás os annuncios e as obras que quizeres publicar.

- templo de arte. 5.º—Não palestrarás no escriptorio da redacção; nem empatarás os typographos com perguntas
 - 6.º Não te aproximarás da mesa de revisão.

7.º Não te chegarás para os prélos nem para as caixas a lêr ou abiscoitar os originaes, que valle a censura de que te esqueceste da educação que te deram.

8.º- Não terás estultas pretenções litterarias, nem abarrotarás os typos com tuas necedades.

9.º-Escreverás limpa, clara e ortographicamente e o que publicaros seja teu e não plagiado.

10°.—Corregirás tuas provas, mas a tempo e sem exigir que te mandem á casa; e ao revisal-as não augmentes periodos, nem elimines paragraphos, causa de embirramento para qualquer typographo.

Seguiu para Genova o celebre jejuador Giovanni Succi.

OLEOGRAPHIAS—no Gabinete Sul-Americano

PARA RIR...

Em um café:

- Aos sahir, um freguez procura debalde o seu chapêo e dirige-se ao criado que, Com maus modos, responde:

- Eu sei lá do seu chapéo! Eu não o

oomi .

- Quem sabe? Não seria para extranhar: o meu chapéo é de palha!

Um padre a um bebado:

Olha, João, o paraty é o teu maior inimigo.
Ora, sr. padre, apanhei-o em plena contra-

dicção ! Pois a Escriptura sagradá não diz que devemos amar aos nossos inimigos?

- E' verdade, mas não diz que devemes engu-

No theatro:

 Veja, mamãe, aquelle moço, lá das cadeiras, como está sempre com o binoculo assestado para o nosso camarote; isto é decente?

Mais indecente és tu, que o o has a olhos nus.

Atriz. — Barão, posso confiar-lhe um segredo?

- Pois não: serei mudo como um tumulo. Pois bem: preciso de um conto de réis.

- Nada receie sobre esse segredo; faça de conta que não ouvi nada.

N'um hotel, um viajante na occasião de ir deitar-se, chama o criado e pergunta-lhe:

– Não haverá pulgas na cama ? - Não, senhor; nem pode haver.

- Porque?

- Porque os persevejos as comem.

Leitores intelligentes.

 Lendo: « N'essa terrivel explosão, um pobre homem ficou com o corpo esmigalhado e a cabeça

— Morreu, naturalmente?

- Homem, o jornal não o diz. E' isso! A gente gasta um tostão para só vêr 4.º-Entrarás no estabelecimento como em um noticias incompletas!

> A açucena quando nasce Arrebenta pelo pé; Assim arrebenta a lingua De quem falla o que não é.

ESTRELLIMHAS

Pois o caso deu-se assim:

Tinha apparecido um lagarto no meio do

Mas um lagarto grande, gordo, lustroso e de papo amarello.

Já havia uns quantos dies que quem passava por ali, ouvia uns rugidos roucos, como dizem que costuma dar o leão quando perde as estribeiras e dispõese a pintar o caneco.

(Eu disse-como dizem, - porque, graças a Deus e o diabo tenha um chavelho atravessado nos

ouvides, nunca ouvi rugidos de leões.)

O logar principiou a ficar abandonado, os transeuntes escasseavam de dia para dia, o capim crescia cada vez mais e os rugidos eram cada vez mais fortes.

O que seria aquillo?

O diabo que andava á solta ?

O cometa do Falb que... (este que -é preciso que fiquem sabendo-refere-se ao cometa e não ao Falb) que envergonhado das calumnias que lhe levantaram, fora ali esconder-se para chorar as suas maguas e preparar-se para arremeter contra nós no dia 13 de novembro de 1900?

A situação in-se tornando intoleravel; o panico pintava-se em todos os semblantes; as lavandeiras

quexavam-se de excesso de trabalho.

Aquelle era o caminho obrigado de muita gente que tinha preguiça de procurar voltas, mas que as dava, imaginando coisas que eu não posso dizer agora por falta de espaço.

Felizmente, appareceu um bravo que propoz-se desvendar o mysterio, embora arriscando a vida.

Comprou 6 punhaes, 4 pistolas, 2 chanfalhos, 3 cacetes, 12 fações e.... 1 canniço. E assim armado até aos dentes, eil-o a caminho para o logar sinistro.

Não posso furtar-me á tristeza de transcrever um dos topicos do testamento com que esse bravo despedio-se do mundo, antes de atirar-se a gloriosa e terrivel empreza: - «Sacrifico-me pela humanidade. Como os martyres da antiguidade, caminho para a morte com a fronte levantada e o sorriso nos labios.»

E terminava com este verso roubado: Zoilos, tremei! posteridade, és minha!

A cincoenta passos de distancia, segurou uma pistola nos dentes, uma em cada mão e a outra.... no bolso da calça, e disparou todo o arsenal ao mesmo tempo

Um ronco tremendo retumbou por montes e valles, como o som da trombeta do juizo final...

O valente recuou. Ouem não recuaria?

Eu queria ver si o proprio Napoleão I não deitaria a correr

Deixou cahir as pistolas, os punhaes, os facões, os cacetes.... Iscou o anzol com uma illusão de gordura da carne de 18000 por kilo, sentou-se em uma Ihinhos haviam sido furtados por travessa creança, pedra e atirou a isca.

A principio, nem um movimento entre o capim; depois, uma agitação leve; depois, uns saltos; de-

O valente ergueu o canniço com um movimento nervoso, e um lagarto, um lagarto grande, gordo, lustroso e de papo amarello, appareceu seguro pelo anzol e principiou a espernear no vacuo...

Estava desmentida a crença de muita gente:não era o diabo nem o cometa do Falb:---era um la-

garto!

E ahi está provado porque é necessario mandar arrancar quanto antes o capim que cresse no largo entre a matriz e o jardim.

Tobias d'Alencar.

VASSOURAS AMERICANAS—da fabrica Floral -unicos depositantes Carl Hoep ke & C.

Juritys

A' D' LAURINDA GÓES

O Sol despedia-se da Terra privando-a dos seus vivificantes raios: era em Out ibro e a natureza ti-

nha a sublimidade propria da estação.

Sempre à essa hora uma profusão de pass rinhos de colorido bellissimo vinha à margem d'um crystallino regato, onde havia um alto e frondoso bambuál que se estendia indefinidamente. O gorgeio dessa passarada era estridente e infernal. A natureza sempre prodiga nas cor s de seus quadros, quer bellos, quer tenebrosos, esmerou-se nas d'esse mais susceptivel de se edéalizar que de se descrever

Bem à margem do regato havia uma choço, onde habitava um camponez que tinha um filhinho, -o traquino Amadinho, o prazer d'um pae viuvo e a alegria d'um lar deserto da voz jovial e doce da es-

posa.

Nessa tarde a bella creança descobriu em um ramo, que pendia sobre a pequena habitação, duas juritys que arrulhavam indifferentemente amoro-

A' insistencia do Amadinho o camponez consegniu, pondo em actividade todos os meios possiveis, pegar uma das ponbinhas e engaiolal-a. Désde então destinguia-se dentre todos aquelles mil trinados incomparaveis, o canto gemebundo e suave da liberta atrabiliaria chamando a companheira, que, quando sentia-se ferida pela sétta do amor materno, debatía-se pregada ao gradil da gaiola, á ver se livra-se do nefando captiveiro.

Eassim durou por muitos dias esta scena tão commovente, quão indifferente ao homem que não crê no sentimentalismo dos irracionaes, sem que despertasse no espirito do camponez a compaixão, sem que elle notasse a afflicção que aniquillava aquellas duas alminhas, que, como todas as innocentes, soffriam resignadas aquelle supplicio moral, sem que elle percebesse que o ninho d'aquelles puros entes estava deserto, como deserto estava sua choça!!

E... ainda durou por muitos dias esta penosa scena, até que uma calou-se, já cançada de ver suas doridas supplicas perderem-se, seus chamados despresados pelo indolente soccorro, sem que alguem se condoesse daquelle abatimento lethifero e partiu do raminho em que habituava chamar sua companheira, com a rapidez do raio, para o local do ninho. Surpresa e horror!!! Tudo deserto, pois os fi-

como sua companheira por outra havia sido capti-

A atrabiliaria explodiu !... a pombinha abriu as pequenas azas e silencioza voou.... voou, até que desappareceu por entre a folhagem verde da floresta virgem.

Octavio Góes

VINHOS PORTUGUEZES - diversas marcas, no armazem de Fernandes Neves & C.

Secção Religiosa O CULTO DOS SANTOS

(CONCLUSÃO)

Para melhor me fazer comprehender de t dos, vou materialisar, quanto possivel, esta verdade de nossa fé. Imaginemos que entre n'is e Deus ha (como de facto) uma distancia impossivel de ser transposta pelo homem. Supponham saté que Deus habita no sol e nós aqui na terra: que nós d'aqui o distinguin.os perfeit mente, que o vemos, sim; mas chegarm -nos a elle ou fazermos chegar lá as nossas supplicas, eis o absolutamente impossivel. Elle, porém, que é omnipotente, com a maior facilidade se communicava comnosco e nos deu uma esperança por intermedio de alguns de nossos irmãos, seus prophetas, que tempo viria em que também nos e nos-sas orações subiriamos até Elle. Quando lhe aprouve, com ef eito, envi u à terra o seuproprio filho, com poderes absolutos para que derrogasse a lei de Newtou, em virtu le cuja, todos s graves pendem para um centro; isto someute em favor do homem, que desde então, mais leve que o vapor, pôde chegar até o soi, fallar e communicar-se Deus.

Quem, n'esta hypothese, foi me endor entre Deus e o homem? Certo e unicamente o filho do mesmo Deus. Elle e só elle quem r moveu o obstaculo que nos separava de Deus, quem nos franqueou o caminho e para maior clareza elle proprio se diz n'este entido, o verdad iro caminho para chegarmos até ao Pae. Ego sum via e veritas. « En sou o caminho e a verdade. » Consta do Evang. de S. João, cap. 14, v. 6. Mas depois d'isto, conhecido o caminho unico, é natural que o homem reflectindo sobre si roprio, diga de si para si: ora eu fui creado á magem e simelhança de Deus, logo assim, sou m is ou menos parecido ou simelhante a Deus: e n'este caso tambem Deus é parecido ou simelhante a mim. Si uma cousa é parecida ou simelhante com outra, certo que tambem essa outra é parecida ou sime-

lhante com aquella.

E n'este caso, si eu homem, muitas vezes a pedido e em attenção a um amigo, concedo favores a um Her. & C. tratante que sò un rece o meu castig e animadversão, com Deus deve dar-se a mesma cousa. Eu que sómereço d'Elle a punição de meus peccados, vou valer-me de um amigo seu, um martyr, um apostolo, etc., que, embora homem como eu, deu a vida pela fé, foi sen servo fiel, entrou no goso de seu senhor e tem d'Elle merecido o premio, quando eu só mereço o castigo, é um amigo de Deus na sua segunda pessoa, o Filho, que disse: vós sereis meus amigos si fizerdes o que vos mundo. (S. João, Evang. cap. 15, v. 14). E assim, mediante este amigo, que sempre fez o que Deus Filho ma dou, conseguirei uma graça que a mim seria ou foi negada, attenta a minha pouca fé: sempre presuppostos os merecimentos do unico mede dor, entende-se. E tant, assim, que a Egreja unica, em suas preces por intercessão dos santos, termina sempre: por Nosso Senhor Jesus Christo, etc. Eis ahi, pois, como ella entende e ensina este ponto de noss : fé. Quereis cousa mais clara, mais r soavel, mais de fe ? Mas os santos, argumentam ainda os nossos irmãos separados, os santos não são infinitos como Deus, para, como Elle, poderem attender n'um só tempo a milhares de supplicas quantas as que da terra lhes são dirigidas pelos catholicos. Respondemos: essa difficuldade desapparece desde que acreditamosnas palavras do Senhor, que diz: «A Deus nada é impossivel, e nem ao homem, desde que este tenha

fé, embora tão pequenina quanto um grão de mostarda.

E si Deus Pae, pela sua segunda pessoa, o Filho, deu aos seus amigos, quando ainda militantes na terra, o poder de fazer milagres, como a ressurreição dos mortos, predicções do futuro e tantos outros de que estão cheias as narrativas da Biblia, como lhes negará no céo, no eterno dia do triumpho, o poder de ouvirem n'um só tompo a todos e a cada um d'aquelles que d'este mundo se dirigirem a ell s? Si tiverdes fe, direis a esta aroeira: arranca-te e transplanta-te no mar, e ella vos obedecerá, disse o Senhor, e consta do Evang. de S. Lucas, cap. 17, v. 6. Si liverdes fé, direis a este monte: passa d'aqui para acold, e elle hade passar, e nada vos serd impossivel ! (S. Matheus, cap. 17, v. 19. Or , será possível que aos santos do céo, que la chegaram pela fé, e fé provada no crysol da tenta-ção, da penitencia e da caridade, lhes falte agora essa mesma fé, para que não possam tudo ante Deus e os homens? Elles que foram fieis nos trabalhos da guerra, durante a vida temporal, desertarão agora da bandeira jurada, quando já de posse do galardão e recompensa promettidos? Si, pois, confessamos, com não podomos deixar de o fazer, que os santos teem fé, somos obrigados a crêr que nada lhes é impossivel, salvo si quereis que Nosso Senho. Jesus falte à verdade. Engreçado se torna este argumento de nossos irmãos sep rados, qual o de não poderem os nossos santos attender aos milhõesde nossas supplicas pela confusão que deve causar-lhes uma tal balburdia; pois que são homens como nós, de um poder limitado, mas não acham duvida ou della não fallam, quanto à impossibilidade de os santos nos ouvirem, attent la distancia infinita a que de nos estão, e por não terem mais o orgão do ouvido, que a terra lhes destruio sob a cumpa. Para elles, os protestantes, toda a difficuldade está na atrapalhação em que deve achar-se, por exemplo, um S. Antonio, ao receber petições do mundo inteiro. Quem o manda ser tão miligroso?

PADRE CRUZ

PHOSPHOROS BRAZIL=Depositarios Eduardo Her. 1 & C.

Secção charadistica

2.º TORNEIO

LOGOGRIPHOS

Aos mestres

Com minha casa pelo chão vagueio 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, E com cabellos me verás na mão. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 Suste tho a muitos, para além conduzo 1,2,3, 4, 5, 6, 7 Também sou flor, mas eu não troço, não 1,2,3,4,5,6,7

Com minha casa pelo chão vagueio E com cabellos me verás na mão. Sustenho a muitos, para além conduzo, Tambem sou flor, mas eu não troço, não.

Lomé!.

POR SYLLABAS

A Assis Costa

Symb'lo sou de um sentimento, 2, 1 Que pussues, de alto valor; 6, 3 Alma de amor opulenta, 4, 5 Tenho á política horror.

Damon

A A. M. Adveci

Caçar indo ao matto um dia 1, 6, 5, 4 Encontrei linda menina. 6, 5, 3, 4 Que de frio alli tremia. 3, 2, 5, 6

As mãos tinha enregeladas. Dei-lhe então este resguardo P'ra que fossem agasalhadas.

Dante

ENIGMAS

Aos amigos Herminio Jacques e Pedro Brazil

De cinco letras composto, o enigma ora em questão, prima e ultima sendo iguaes, segunda e quarta iguaes são; a tercia, que está sosinha, sem irmã e sem irmão, do todo tambem faz parte, e não ha contestação.

Si lerem como é costume ou vice-versa também, um coqueiro hão de achar... — Decifraram? Muito bem!

Allir

Ao Dr. Sophia

A o550h AMA põe Capr 1000R

Outro perhote

CHARADAS

Ao Coronel Conceição

Eu domino o firmamento Nos seus dias de esplendor 2 Agro sou, pungente, acerbo... 2 E tenho tão linda côr!

S. Huberto

A Eduardo Pires

Si o immenso mar encerra 1 este t-cido de linho 2 a quem soffre da tormentos 1 o miseravel, o mesquinho.

H. N.

A Alfredo Costa

Tome este banho abordo para seu consolo 2-1

Um Josephese

SYNCOPADAS

Ao Poltux

4 — O verso é grave 3

3 — O rio é aceado 2

3 — O homem é leal 2

8 - O enredo é astucia 2

Castor

DECAPITADA

A Lauro Linhares

Durante o. . meu... não recebe.

Pollux

Decifrações do ultimo numero: logrogripho: — Cemiterio; enigmas: Daquem e De vagar vai-se ao longe; charadas: Algaravia, Alcove, Cometa, Microcephalo e Vagarosa:

Um Miguelense enviou as seguintes soluções: logogripho, Cemiterio; enigmas, Aquem e De vagar se vai ao longe; charada, Cometa.

Sendo elle o vencedor do primeiro torneio, convidamos a vir receber o premio que reservamos para o que maior numero de soluções apresent se durante o mez.

Para o 2 ° torneio temos tambem reservado um premia que será conferido ao vencedo.

ANNUNCIOS

FESTAS

DE

NATAL E ANNO NOVO

A chegar: Foi embarcado a 13 de Outubro, em Malaga, no vapor France, via Montevideu, nm grande sortimento de passas novas; em quartos e oitavos de caixa, para a casa commercial de João B. Bernisson Junior, que as venderá por preço commodo e a dinheiro.

46 RUA ALTINO CORREIA 46
ANTIGA DO COMMERCIO

LIQUIDAÇÃO

EMFIM DE ANNO

CALDEIRA MACHADO & C.

Resolveram liquidar os artigos abaixo mencionados como sejam:

Tecidos finos brancos metro 800 is. 1\$000, 1\$200, 1\$500, 1\$800 e 2\$000. Tecidos de côres randadas 1\$ 00 rs. 1\$ 00, 1\$500, 1\$800 e 2\$000. Tecidos nevidade imitação seda 1\$500, crepon com lista de seda 2\$000 e 2\$500, escocez 1\$600 lã e seda 2\$500 e 3\$500, seda de côres e brancas 2\$500, 3\$600, 4\$000, 4\$500, 5\$000 e 7\$000. Tecidos de lã 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 4\$500. Fivel as par cintos 3\$000, 4\$000 e 6\$000. Leques de papel 1\$000, 1\$500, 2\$000, 2\$500 e 3\$000. Gravatas 1\$000, 1\$500, 2\$000, 2\$500 e \$000. Camizas brancas e de côres 6\$000, 6\$500, 7\$000 e 8\$000.

E muitos outros artigos por preços vantajozos

ANTIGA CASA DA FAMA

N. 8 - RUA ALTINO CORREIA - N. 8

DERBY-CLUB

Vende-se cincoenta acções desta sociedade sportiva, com 50 º/o de abatimento.

Informações na typographia desta folha.

JOÃO FRANCISCO REGIS JUNIOR—está vendendo todo o existente de sua casa de fazendas, armarinho etc., por menos lo custo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina